



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Abril de 2025

Publicado em 09/05/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2025

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,46% em abril

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,46% em abril, ficando 0,11 ponto percentual acima da taxa de março (0,35%). Os últimos doze meses foram para 4,74%, resultado acima dos 4,69% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2024 o índice foi 0,41%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.810,25, passou em abril para R\$ 1.818,64, sendo R\$ 1.046,66 relativos aos materiais e R\$ 771,98 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,31%, caindo 0,04 ponto percentual em relação a março (0,35%). Se comparado ao índice de abril do ano anterior (0,11%), houve aumento de 0,20 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,68%, e reajustes coletivos observados, apresentou alta de 0,32 ponto percentual quando comparada a março (0,36%), já comparando com abril de 2024 (0,83%), houve queda de 0,15 ponto percentual.

De janeiro a abril os acumulados foram: 1,13% (materiais) e 2,17% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 3,92% na parcela dos materiais e 5,88% na parcela da mão de obra.

Região Nordeste registra maior variação mensal em abril

A Região Nordeste, influenciada pela alta na Bahia com acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em abril, 0,74%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,25% (Norte), 0,37% (Sudeste), 0,42% (Sul) e 0,26% (Centro-Oeste).

Em abril, Bahia registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais, e reajuste firmado nas categorias profissionais, Bahia foi o estado que registrou a maior taxa em abril, 2,32%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1818,64	910,29	0,46	1,56	4,74
REGIÃO NORTE	1884,03	938,65	0,25	1,41	5,18
Rondônia	2007,46	1119,38	0,38	1,19	9,07
Acre	2070,01	1098,51	0,01	4,95	9,25
Amazonas	1832,15	896,71	0,05	0,44	1,38
Roraima	2008,11	833,95	0,69	0,92	5,57
Para	1853,03	888,48	0,30	1,15	6,23
Amapá	1852,09	899,66	0,40	3,43	5,84
Tocantins	1900,30	999,15	0,25	1,13	3,17
REGIÃO NORDESTE	1694,67	915,56	0,74	1,84	4,73
Maranhão	1747,99	921,10	0,15	0,40	4,67
Piauí	1740,02	1156,42	0,11	2,64	6,54
Ceara	1697,21	980,35	0,06	2,01	5,30
Rio Grande do Norte	1714,59	864,33	0,08	1,76	3,79
Paraíba	1740,51	962,49	0,01	0,78	4,13
Pernambuco	1619,32	865,58	0,32	1,16	3,49
Alagoas	1650,00	824,18	0,06	2,54	4,77
Sergipe	1609,51	855,14	0,10	0,91	3,88
Bahia	1706,21	903,18	2,32	2,97	5,17
REGIÃO SUDESTE	1865,98	893,31	0,37	1,58	4,88
Minas Gerais	1724,25	948,84	0,37	2,31	4,58
Espírito Santo	1633,89	906,58	0,44	0,42	3,34
Rio de Janeiro	2003,33	913,12	1,22	1,57	4,93
São Paulo	1914,97	864,59	0,02	1,25	5,12
REGIÃO SUL	1940,27	927,98	0,42	1,48	5,05
Paraná	1953,62	934,15	0,47	1,69	6,74
Santa Catarina	2061,75	1116,25	0,21	1,60	3,49
Rio Grande do Sul	1800,79	817,13	0,57	0,96	3,75
REGIÃO CENTRO-OESTE	1817,07	927,38	0,26	0,96	3,38
Mato Grosso do Sul	1760,73	828,29	0,54	1,28	4,23
Mato Grosso	1865,80	1064,11	0,35	0,68	2,29
Goiás	1783,04	941,76	0,02	1,36	4,23
Distrito Federal	1838,01	811,91	0,29	0,58	3,22

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1937,33	968,80	0,48	1,60	4,81
REGIÃO NORTE	1995,92	994,58	0,25	1,46	5,35
Rondônia	2129,28	1187,35	0,36	1,16	9,30
Acre	2196,96	1166,10	0,01	5,36	9,92
Amazonas	1945,15	952,42	0,11	0,46	1,71
Roraima	2134,22	886,19	0,65	1,00	5,71
Para	1958,86	939,01	0,29	1,15	6,19
Amapá	1961,22	952,83	0,38	3,49	5,77
Tocantins	2014,84	1059,75	0,24	1,30	3,40
REGIÃO NORDESTE	1799,33	971,80	0,77	1,87	4,73
Maranhão	1853,20	976,66	0,15	0,40	4,70
Piauí	1844,63	1225,90	0,11	2,70	6,55
Ceara	1797,35	1037,52	0,07	1,99	5,31
Rio Grande do Norte	1816,80	915,55	0,07	1,75	3,64
Paraíba	1845,33	1020,31	-0,02	0,73	4,10
Pernambuco	1720,09	919,93	0,30	1,11	3,59
Alagoas	1749,81	874,52	0,08	2,69	4,78
Sergipe	1709,00	908,27	0,09	1,07	4,12
Bahia	1817,56	961,20	2,46	3,12	5,20
REGIÃO SUDESTE	1994,96	954,45	0,39	1,64	4,94
Minas Gerais	1836,12	1009,81	0,34	2,57	4,72
Espírito Santo	1738,27	964,50	0,43	0,40	3,29
Rio de Janeiro	2149,46	980,31	1,35	1,67	5,06
São Paulo	2049,34	925,44	0,02	1,19	5,11
REGIÃO SUL	2072,55	991,07	0,43	1,47	5,19
Paraná	2089,43	999,00	0,44	1,64	6,82
Santa Catarina	2209,23	1196,49	0,30	1,67	3,84
Rio Grande do Sul	1912,45	868,24	0,56	0,92	3,77
REGIÃO CENTRO-OESTE	1929,37	984,79	0,27	0,96	3,45
Mato Grosso do Sul	1870,07	879,01	0,57	1,24	4,32
Mato Grosso	1975,57	1127,19	0,34	0,73	2,19
Goiás	1898,82	1002,11	0,03	1,35	4,48
Distrito Federal	1950,84	861,82	0,27	0,54	3,24

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br